

- Santander tem lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões no 3º trimestre;
- Cielo: resultados do 3º trimestre desapontam o mercado;
- Raia Drogasil avança nas regiões Norte e Nordeste, mas perde mercado em São Paulo;
- Contrato de privatização da CERON foi assinado ontem; percepção de risco regulatório decrescente é positiva para a Eletrobrás;
- Equipe de Bolsonaro quer privatizar Docas.

Santander tem lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões no 3º trimestre

O Santander divulgou os resultados financeiros do 3º trimestre esta manhã. O lucro líquido aumentou 20,2% em relação ao mesmo período do ano passado e 2,8% na comparação com o 2º trimestre, para R\$ 3,1 bilhões, vindo em linha com as estimativas dos nossos analistas e do mercado. O crescimento do crédito continua forte e à frente da concorrência, crescendo 13,5% na comparação com um ano antes e 2,7% em relação ao trimestre passado, com um mix positivo, impulsionado principalmente por pessoas físicas e financiamentos ao consumidor. A receita de juros descalerou, mas ainda veio positiva e em dígitos altos, crescendo 7,8% em relação ao mesmo período de 2017 e 1,6% na comparação com o trimestre anterior. As taxas também diminuíram, para 6,8% na comparação com o 3º trimestre de 2017 e -3,3% em relação ao 2º trimestre deste ano, em grande parte devido a revisões e menor atividade nos mercados de capitais. Já as despesas administrativas cresceram em linha com a inflação, aumentando 4,5% em relação ao ano anterior. Por fim, o custo do crédito melhorou 0,1% em relação ao trimestre passado, caindo para 3,1%, o menor percentual desde o 1º trimestre do ano passado.

Fonte: Brasil Plural/Genial

Cielo: resultados do 3º trimestre desapontam o mercado

A Cielo divulgou ontem os resultados financeiros do 3º trimestre de 2018. O lucro líquido reportado, de R\$ 793 milhões, caiu 3% em relação ao trimestre passado e 22% na comparação com um ano antes, ficando abaixo das estimativas dos nossos analistas e do

mercado. Segundo nossos analistas, os números ressaltam a deterioração da companhia em seu segmento de mercado principal (meios de pagamento no Brasil). A adquirente reduziu as taxas MDR (Merchant Discount Rate) e de aluguel, vendendo maquininhas de cartão (POS) por meio da sua marca Stelo – basicamente, copiando o modelo de distribuição da PagSeguro. Nossos analistas também destacam que as mudanças regulatórias para promover a concorrência no setor devem continuar a impactar a Cielo nos próximos trimestres. Em um cenário de crescente mercantilização de serviços, a empresa será mais agressiva, alcançando as grandes cidades, oferecendo produtos similares aos da concorrência e baixando os preços. **A recomendação para o papel é de venda e o preço alvo para o final de 2019 é de R\$ 12,74.**

Fonte: Brasil Plural/Genial

Raia Drogasil avança nas regiões Norte e Nordeste, mas perde mercado em São Paulo

A Raia Drogasil (RD) divulgou fracos números para o 3º trimestre, acentuando o mau momento da empresa. Segundo nossos analistas, apesar de a RD ter registrado forte receita, a alavancagem operacional foi negativa, com o preço alto pago pela aceleração de seu plano de expansão refletindo fortemente na margem EBITDA. Por outro lado, a empresa parece estar penetrando com sucesso em novos mercados, aumentando sua participação nas regiões Norte e Nordeste em 0,6% e 0,9%, respectivamente. Já em São Paulo continua perdendo market share, caindo 0,5% devido ao menor número de aberturas no estado em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo nossos analistas, a concentração mais baixa das receitas da empresa em São Paulo faz sentido se considerados seus esforços para acabar com o efeito de canibalização em suas operações. Além de se atentar para não perder market share para a concorrência, a companhia deve se prevenir contra o movimento contínuo de pequenas e médias farmácias de estabelecer associações e profissionalizar a categoria, que são ameaças à dinâmica comercial e de preços da empresa. **A recomendação para o papel é neutra e o preço alvo para o final de 2019 é de R\$ 79.**

Fonte: Brasil Plural/Genial

Contrato de privatização da CERON foi assinado ontem; percepção de risco regulatório decrescente é positiva para a Eletrobras

A Eletrobras anunciou que a Energisa assinou o contrato de aquisição da Ceron, uma das empresas de distribuição privatizadas pela Eletrobras. No último dia 17, quando a PL Nº 77/18 foi rejeitada, havia rumores de que os vencedores do leilão de privatização

desistiriam do acordo, já que alguns passivos não seriam reconhecidos como recebíveis. No entanto, como destacaram nossos analistas em nota sobre a questão, a decisão sobre essa discussão não significa um risco para a Eletrobras ou para as empresas que adquiriram esses ativos. A assinatura do contrato leva nossos analistas a acreditarem que a percepção que eles tinham era correta. Para eles, a notícia é positiva para a Eletrobras não apenas por conta da materialização de um novo passo em relação à sua reestruturação (turnaround), mas também devido à percepção de risco regulatório decrescente dos investidores.

Fonte: Brasil Plural/Genial

Equipe de Bolsonaro quer privatizar Docas

O roteiro traçado pela equipe econômica do presidente eleito, Jair Bolsonaro, para alavancar investimentos em infraestrutura prevê medidas como privatização gradual das Companhias Docas, troca do critério de menor tarifa de pedágio por maior valor de outorga nos leilões de rodovias federais, novas ferrovias pelo regime de autorização, universalização dos serviços de banda larga em um prazo de quatro anos e isenção e impostos para a compra e debêntures de infraestrutura também por pessoas jurídicas.

Fonte: Brasil Plural/Genial

Nosso auditório on-line fica aberto de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e de segunda à quinta-feira das 14h às 16h. Acesse agora e solicite sua análise em tempo real.

ACESSE O NOSSO AUDITÓRIO ON-LINE



São Paulo (11) 2137-8888

Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural."

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos

Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP

Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)